



IDADE D'OURO

DO BRAZIL.

Sexta feira 25 de Agosto.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

Sa e Miranda.

B A H I A.

Ainda que se tem dito, que o povo Francez só quer a expulsão de Bonaparte; e que he indifferente a outro qualquer Governo; com tudo as Cidades insurgentes acclamaõ Luiz XVIII; e os Alliados tambem estaõ nos mesmos sentimentos como se colhe da Proclamação seguinte.

Proclamação do General em Chefe (Wellington) dos Exercitos Alliados, ao povo Francez.

“*Francezes!* Do meu Quartel General, no meio de hum formidavel Exercito de soldados veteranos, levanto a minha voz em nome do vosso Rei e dos seus Alliados, para vos chamar de novo aos sentimentos de submissão e paz. As desgraças de que estais ameaçados, tornaõ penoso este dever, mas ser-me-ha gloriosa a recompensa se derdes ouvidos á minha voz. Os Soberanos alliados, conferindo-me o commando em chefe dos Exercitos do Norte, me haõ revestido de huma honrosa confiança. Tenho promettido desempenhar estes deveres, e hei de cumprir a minha palavra.

“*Francezes!* Que esperais vós em vos unirdes á sorte de hum violador de tratados? de hum homem sem direito e sem poder? Desejais vós fazer eterna a guerra, seguindo a Agua que se nutre, e que cada vez se mostra mais sedenta do humano sangue? Podeis acaso ser taõ enganados, taõ desorientados, ao ponto de imaginardes que, contra toda a probabilidade, elle triumphará de toda a Europa na contenda que loucamente se prepara a sustentar? Não, *Francezes*, não podemos crer, não podemos suppôr, que a sua furiosa ambição possa ter tanta influencia que vos seduza a ponto de produzir persuasão no bom exito de seus insanos projectos.

“*Nós conhecemos suas forças, estamos scientes dos seus recursos. Não nos enganamos em vos declarar que todos os seus esforços sómente servirão de o fazer cahir com mais certeza em nossas mãos. Não, Francezes, relevai que o repita, não he á Nação que intentamos fazer a guerra, mas sim a Bonaparte e seus soldados. Ai daquelles que se lhe reunirem! Ai das Provincias rebeldes! Não imagineis que Bonaparte possa provocar impune a soberana authoridade de tantas testas coroadas, abusando impunemente, como já fez,*

da sua clemencia; ou que a Europa aggravada consinta em ter debalde feito enormes sacrificios para repôr os *Bourbons* no throno da *França*, quando o repouso e o interesse das nações exigem que sejaõ sobre elle conservados.

“ Porém quando estas circumstancias não existissem, hum preceito ainda mais poderoso faria necessario pegar segunda vez em armas, qual he o de castigar hum turbu faccioso que foi quem fomentou as presentes desordens, e que teve o atrevimento de se declarar contra o unanime desejo de todas as Monarquias Europeas.

“ Sim, *Francezes*, de hoje em diante a Europa, unida e movida pelo mesmo interesse, deve formar hum só potencia, e os Soberanos huma suprema Corporação, sobre a qual se ha de erguer o solido pedestal da paz e da ventura das Nações. Os direitos da Monarquia tudo haõ de esperar deste augusto Senado, e seraõ consignados em seus solemnes actos.

“ O nome de *Luiz XVIII.* acha-se escrito no seu Pacto federativo. Os Soberanos Alliados repozerão-no sobre o throno de seus Maiores, e proclamarão o reinado da familia de *Bourbon*, até á sua extincção, sobre o Povo *Francez*. Elles pegaõ agora em armas para restituir e confirmar esta Dynastia, para sustentar a causa dos Reis, para consolidar o Governo, para segurar o repouso do genero humano, e para darem a todas as nações hum respeitoso exemplo de authoridade soberana. Elles não deporão as armas em quanto não tiverem destruido, extincta a possibilidade de tornar a rebentar, a fonte de todos os males com que estais ameaçados, até que se haja de assignar hum paz geral, ficando segura a tranquillidade de toda a Europa. Isto tem elles jurado á face do Universo.

“ *Francezes!* em nome do vosso Rei e dos seus Alliados, eu vos exhorto a que volteis ao vosso dever, e a abraçar a boa causa. *Luiz XVIII.* vos torna ainda outra vez a chamar: a sua clemencia ainda deseja perdoar vossos erros: tendes já mui pouco tempo. Elle tem noticia exacta de toda a *França*; sabe os nomes dos bons e dos máos *Francezes*; sabe como deve prezar a adhesão dos primeiros, e castigar a infedilidade dos segundos. — Dentro de poucos dias hum milhaõ e duzentos mil homens passarão vossas fronteiras, e occuparão vossas Provincias. Farei que se respeitem as Provincias que se submeterem, porém ver-me-hei na necessidade de castigar as povoações rebeldes. ”

(Os papeis de Paris transcrevem esta Proclamação, sem data, e o Monitor lhe fez notasinhas mui frivolas.) *Idem* 16 de Maio.

Ante-hontem, pela volta das 11 horas da noite, começáraõ quatro sujeitos, na *Rua da Lei*, a lançar pelas lojas hum folheto intitulado *Clamores de Rebate* (*Cris d'Alarme.*) Neste escrito cheio de horriveis provocações, se encerra manifesta proposição de assassinar o Imperador. Dois destes homens foraõ presos por hum *Gendarme* e por hum taverneiro em cuja loja se lançáraõ os folhetos; os outros dois escaparaõ. Os presos saõ o Sr. *Bocquet*, incumbido pelo Sr. *Le Normant*, Impressor do *Jornal do Imperio*, de lhe tirar do Correio cartas e remessas de dinheiro; o outro he filho do proprio Sr. *Le Normant*. Como este crime ha de ser processado nos Tribunaes competentes, abstemo-nos de reflexões sobre elle.

A 7 deste mez houve novos disturbios em *Bordeos*. Hum mancebo quis arrancar as dragonas de hum Official. Foi immediatamente prezo.

Diz-se que o Imperador deo ordens para dismantelar 20 náos de linha, as quaes darão 1:500 peças de artilheria para o serviço de terra.

As notícias da *Alemanha* affirmão que a primeira columna *Russiana* se esperava a 3 do corrente em *Géra* na estrada de *Francforte*. — A partida dos Soberanos, de *Vienna*, está fixada para o dia 20.

Preços Correntes dos Generos de Estiva por atacado.

Aço	90000	a	130000	Quintal.	
Agoa-ardente	da Ilha	120000	a	130000	Pipa.
	do Mediterraneo	120000	a	140000	
Alcatrão	d' America	30000	a	0	Barril.
	da Suecia	60000	a	80000	
Alvaiade	100000	a	120000	Quintal.	
Archotes de Esparto	80000	a	90000	Cento.	
Azeite	de Lisboa, ou Porto	200000	a	0	Pipa.
	do Mediterraneo	160000	a	180000	
Azeitonas	10200	a	10400	Ancoreta.	
Bacalhão	40000	a	120000	Quintal.	
Biscoito	10600	a	10800	Barril.	
Bolaxa	30000	a	40200	Arroba.	
Breu	60000	a	70000	Barril.	
Gabos	140000	a	200000	Quintal.	
Carne salgada do Norte	80000	a	120000	Barrica.	
	de Holanda	0280	a	0320	Arratel.
Cebo	do Rio Grande	10600	a	0	Arroba.
	do Rio da Prata	20400	a	0	
Cera branca bruta	0440	a	0	Arratel.	
Cerveja	20600	a	20800	Duzia.	
Cha Hysom Uxim	0800	a	0900	Arratel.	
Chouriços	10400	a	10800	Duzia.	
Chumbo	Barra	70000	a	80000	Quintal.
	Munição	80000	a	90000	
	Pasta	90000	a	110000	
Cobre de forro	0320	a	0	Arratel.	
Couros	do Rio Grande	0075	a	0080	Arratel.
	do Rio da Prata	0080	a	0085	
Cravo	da India	0700	a	0	Arratel.
	do Maranhão	0500	a	0600	
Doce	0240	a	0	Arratel.	
Farinha	do Norte	60000	a	140000	Barrica.
	do Sul	10600	a	20000	
Ferro	Ancoras	0100	a	0120	Quintal.
	Arcos	50000	a	60000	
	Barras	40000	a	50000	
Fio de Vêla	0400	a	0480	Arratel.	
Folha de Flandres	120000	a	140000	Caixa.	
Genebra	150000	a	0	Pipa.	
Louça	360000	a	400000	Canastra.	
Manteiga	0260	a	0320	Arratel.	
Massas	40000	a	40800	Arroba.	
Oleo de Linhaça	0160	a	0	Arratel.	
Paos	30600	a	40000	Duzia.	

Papel	Almaço.	20400	a	0	Resma.
	Embrulho	800	a	10000	
	Florete	10800	a	20000	
	Peso	20800	a	30200	
Fixe	d' America	40000	a	0	Barril.
	da Suecia	80000	a	100000	
Polvora	Fina	150000	a	160000	Arroba.
	Grossa	130000	a	140000	
Prégos	de Cobre	0320	a	0	Quintal.
	de Ferro	50000	a	60000	
Prezunto	Inglez	0120	a	0160	Arratel.
	Portuguez	0300	a	0340	
Queijo	Flamengo	0700	a	0800	Hum.
	Inglez	0	a	0	
Quina		0800	a	10600	Arratel.
Rapé de Lisboa		10280	a	10600	
Sabão		0200	a	0320	
Teicinho.		20600	a	20800	Arroba.
Vidros	Mangas	0	a	0	o par. Caixa.
	Vidraças	100000	a	200000	
Vinagre	de Lisboa ou Porto	500000	a	600000	Pipa.
	do Mediterraneo	300000	a	0	
Vinho	Carcavellos	1400000	a	0	Pipa.
	de Lisboa	1000000	a	1200000	
	da Madeira	1400000	a	1600000	
	do Mediterraneo	500000	a	600000	
	Porto	1700000	a	2000000	

Dos Generos do Paiz

Açucar branco sobre os ferros.	10400	a	0	Arroba.	
Dito mascavado	10200	a	0		
Algodão	desta Capitania	50400	a	0	Arroba.
	da de Pernambuco	50600	a	0	
Arroz.	20240	a	20400	Alqueire.	
Caxaca	0540	a	0560	Canada.	
Farinha	0640	a	0800	Alqueire.	
Feijão	10280	a	10820		
Milho.	0720	a	0800		
Tabaco approvedo	10400	a	0	Arroba.	
Dito refugado	0	a	0		

A V I S O S.

Quem quizer comprar hum escravo moço, cosinheiro de todas as comidas, menos de massas; procure o Capitão que veio de Angola, defronte do Corpo Santo, por cima do Chappelleiro; como tambem alguns escravos novos que se daraõ em conta.

José Antonio d'Azevedo morador no sitio da Nazareth, cazas de Joaquim Francisco Ferreira; se offerece ao público para dar lições por cazas particulares, de lêr escrever e contar, nas horas que se convencionarem.

Com Permissam do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.